

# **DESMASCARANDO O PECADO**

**JORNALISTA FABIANO MOTA LISBOA**

## APRESENTAÇÃO

Após analisar cuidadosamente o comportamento humano, entendemos:

- Tudo está relacionado com as Sagradas Escrituras!

O perfil psicológico, emocional, e principalmente espiritual está na Bíblia Sagrada.

Com as três partes do nosso ser, expressamos as ações, sentimentos e fé. O que somos, queremos, pensamos, sentimos, esperamos e cremos; está sempre em conflito entre estas mesmas três partes – mas na Bíblia está o como, o porquê e a solução.

No início da trajetória humana o culpado é desmascarado por Deus; pois o vilão já havia mesclado sua natureza à humana. O homem

passa a ser escravo, sem identificar seu senhor; fazendo-se inimigo de si mesmo e culpando Deus – por Este o rejeitar.

O que apresentamos aos queridos leitores é a manifestação de Deus em esclarecer que o motivo da *separação ou rejeição*, era o efeito de o homem permitir que o usurpador de suas vontades, o fizesse expressar as vontades dos desejos de um espírito de natureza imunda – maligna – não permitindo a aceitação de Deus; que por Ser Espírito Santo, não compartilhava com a humanidade uma comunhão por esta não expressar exclusividade as vontades do bem. Deus não habita com o inimigo de nossas almas; e quando o ser humano habita com este inimigo, Deus não habita no ser humano nem pode aceita-lo por causa da constante presença do mal!

Mas por causa do grande Amor com que nos amou – antes mesmo de nossa criação – Ele pôde nos gerar novamente; e esta nova criatura pode ser mais forte que o inimigo e, assim, não expressar suas más vontades, sendo por Cristo Jesus um com Deus.

Johann Alexander Lisboa

## **Prefácio**

Tenho que esclarecer que o título deste livro, pressupõe, que o pecado está mascarado. O escritor desta obra, afirma que tal vilão está em vantagem porque está mascarado com a própria vítima. A vítima, como o autor deste livro apresenta, é a humanidade. Enganada o tempo todo por um trapaceiro que é seu próprio clone; não pode compreender os motivos dos sofrimentos, desentendimentos conjugais, profissionais e religiosos. O desejo e criação deste livro, teve como primeira intenção mostrar a diferença entre tudo o que se conhece concernente ao Evangelho religioso ou teórico e o Novo Nascimento que é o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. O autor, ao começar dedicar-se a escrever sobre os maravilhosos feitos do Senhor Jesus, e seu objetivo para a humanidade – entre os tais, o Novo Nascimento; sempre dizia que a divulgação da Vitória de Cristo constantemente eram apresentadas nas Igrejas. Que o Novo Nascimento era também divulgado pelos homens de Deus. Mas, na verdade, a grande maioria dos ouvintes não Nasciam de Novo. A razão para tal resistência à Palavra de Deus é o pecado, que mascarado de ser humano, usa o ego para continuar imperando; mesmo sobre aqueles que ouvem a Palavra.

Jessé João Lisboa

## INTRODUÇÃO

Após a queda do ser humano no Éden; pela ostentação de ser independente no pensar, agir... ser. Deus procura o ser humano para este entender seu fracasso. É importante lembrar que a atitude de Deus, demonstra que o maior interessado no bem-estar humano é o Divino. E que a expressão da sua Palavra não é uma condição prepotente – Eu mando! Mas sim: - Eu respondo concernentes as necessidades daqueles que Me procuram. Amizade!

*Não vos chamo de servo, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas de amigos...*

*Jesus Cristo*

Relembro estas palavras para que fique bem claro que Jesus é Deus. Que sua manifestação em carne e a prova da sua amizade – ou o seu desejo de relacionamento com o ser humano. Mas, a manifestação do inimigo é a prova do desejo deste de nos matar, roubar e destruir as três partes humanas – corpo, alma (intelecto e sentimentos emoções), e o espírito; que é eterno, e pode viver ou morrer eternamente!

Antes desta prova de amor (Jesus) vamos voltar ao começo da tentativa de Deus neste relacionamento.

Lembrando que Deus é claramente disposto a ensinar humanidade que a razão de todo sofrimento, era o conflito que havia em seu interior causado por outro espírito que não era humano. Era um usurpador, inimigo, dissimulado e mal. Mas podia convencer o ser humano que aquele era à evolução de ser.... Este espírito vilão, se sobressaia no mundo melhor que os próprios donos do mundo – a humanidade. Este inimigo não foi criado na Terra; foi criado no Céu. Muito mais forte. Muito mais inteligente. Mas caiu, quando por torpe ganância cobiçou nosso mundo e nossos

corpos; fazendo-nos escravos e hospedeiros de inimigos – seus aliados, os demônios; que nos matam, roubam e destroem.

No Livro dos Gênesis, no capítulo quatro a partir do versículo seis; Deus declara ao ser humano (Caim) que este não pensa, sente ou deseja sem a intervenção do mal.

Nós fomos criados como templos vivos, casas espirituais; para vivermos no sentir, no pensar, e no agir em comunhão com o Espírito de Deus – realização, alegria, sabedoria, felicidade... Perfeição!

Infelizmente, o assunto que mais incomoda as plateias nas igrejas é o pecado. Porque o próprio pecado em nós se incomoda em ouvir falar mal dele e, dos seus *maus desejos*. O pecado é alguém em nós... Tem vontade própria. É um espírito, usurpa a nossa vontade e a vontade de Deus em nos fazer *prosperar em tudo*. O ladrão...

O maior golpe ou trapaça que já existiu é a vontade do pecado em nós, se passando por nossa própria vontade.

Ou seja, o pecado nos faz acreditar que o desejo dele é o nosso desejo (...).

*E o Senhor disse a Caim:*

*- Porque te irastes?*

*- E porque decaiu o teu semblante?*

*- Se bem fizer, haverá aceitação para ti.*

*E se não fizerdes o bem, o **pecado** jaz à porta, e contra ti será o seu desejo (...)*

*- Mas sobre ele deves dominar. Genesis 4:6*

Resistir à vontade do pecado é ser livre do mal. Impressionante! Antes de a atitude de Caim contra seu irmão Abel, o Senhor lhe revela que o pensamento segundo o mal contra seu irmão não é humano, mas sim maligno. É espiritual. É um desejo alheio – não é o seu próprio desejo. Desejo este que se não for dominado, será contra o próprio ser humano!

Lembrando, que quando o homem foi um hospedeiro do pecado disposto a ser controlado pelo mal, o Senhor desmascara o pecado dizendo a Caim que ele podia decidir. Que fora criado semelhante a Deus. Que o sim e o não são propriedades que o homem detém o poder; que podia dizer sim à vontade de Deus para a vida abundante, e não para a

vontade do pecado, que é para a própria destruição. Tem o poder da decisão, mas, não deseja sozinho.

*O desejo dos justos é somente o bem, mas a esperança dos ímpios é a ira.*

*Provérbios 11:23*

Foi criado para viver eternamente hospedando o Espírito de Deus, mas, por ouvir – abrir a porta – o pecado; hospeda o espírito da desobediência para morrer eternamente enganado.

*“Enganoso é o coração do homem”*

A verdade é que após a separação no Éden, ou o desejo, ou as coisas que sobem ao coração humano, ou o que aparenta ser a vontade humana, é a expressão do pecado se fazendo passar pelo hospedeiro até dominá-lo e subjugá-lo às suas más vontades.

Caim foi avisado, mas como procedia mal – permitia que o pecado vivesse por ele – obstinou-se. Como o proceder de Caim era mal, ele estava familiarizado com o pecado; acreditava nos seus pensamentos e intenções – Caim matou seu irmão!

*O Pai sempre faz o que Eu peço, pois Eu faço (me comporto) o que O agrada.*

*Jesus Cristo*

Agradar a Deus é se comportar bem – obedecer a Sua Palavra. Fazer a vontade do pecado (natureza de satanás) é se comportar mal e ponto.

A vitória de Nosso Senhor Jesus Cristo, foi tão somente fazer o que agradava o Pai!

A única maneira de sermos vitoriosos, é dominar o pecado em nós; agindo segundo a Palavra de Deus. Fazer das nossas atitudes a vontade do Pai.

*Andou Enoque com Deus e, por trezentos anos agradou o Senhor, de maneira que o próprio Deus chamou Enoque de seu, o tomando para Si.*

*Gênesis 5:24*

Isto significa que Enoque viveu neste mundo, lutando trezentos anos contra a vontade do pecado em si mesmo...

Andar com Deus é negar ao pecado a prática da sua vontade em nós.